

2013? ...ESTOU OPTI_PESSIMISTA, CLARO!

(desenho: Gui Castro Felga)

SOBRE ISSO DA CULTURA, NESSA COISA DAS “ELITES” Citação / Armando de Castro, por sua vez citado pelo Arq.º Alexandre Alves Costa em “Porto 1901 / 2001 / Guia de Arquitectura Moderna”, no fascículo sobre Serralves (ed. : Civilização/Ordem Arquitectos / data 2001): *“temos de reconhecer que se não herdou nada que tenha comparação até com aquilo que a burguesia mercantil portuense nos deixou . A grande burguesia mercantil, herdeira dos próceres mercantis – aliás eles próprios não grandemente dados ao mecenato – pouco soube transmitir às gerações futuras. Encolhida num quase autismo social, só se quis distinguir por sinais superficiais, ocasionais e dispersos da sua posição social privilegiada. Além de não ter apoiado significativamente actividades artísticas, nem sequer pôs de pé grandes construções paralelas às catedrais burguesas oitocentistas, no género do Palácio da Bolsa. Consumiu-se em artigos ostentatórios de luxo (automóveis, viaturas, jóias) ou em festas dentro de um círculo restrito. Restaram alguns belos edifícios que poderão, neste aspecto, contribuir para saldar uma dívida histórica – como sucede com a Casa de Serralves”*. As “elites” sempre desconfiaram da extravagância do Conde de Vizela, em patrocinar através de “Serralves”, e daquela forma tão “cult” e informada as Artes em geral, a Arquitectura, o Design, a pintura e escultura, o paisagismo, a integração de tudo isto num conjunto coerente, Seria algo quase “extraterrestre” para estas ditas “elites”. Ainda é. A máxima desta nossa ignorante Burguesia foi proferida por Rui Rio, ao puxar da tal máquina de calcular sempre que ouve falar em “cultura”(o quer que seja isso de cultura). Fez escola. Vejam os cortes (ceguinhos) na Casa da Música

SOBRE ISSO DE UMA GOVERNAÇÃO AUTÁRQUICA (SER “REACCIONÁRIA E ANTI-POPULAR”) Citação / “Associações com história – O património associativo do Vale de Campanhã” (Fundação para o Desenvolvimento do Vale de Campanhã / data 2000) *“Com efeito, as primeiras movimentações conhecidas em torno do problema da habitação no Bairro do Acácio datam de 1955, altura em que é solicitada á Câmara Municipal do Porto a remoção de uma lixeira que ficava muito próxima do bairro e a colocação urgente de algumas famílias em casas camarárias. Na mesma altura, é pedida ao senhorio a construção de alguns quartos de banho comuns. No entanto, nenhum destes pedidos chegou a ser atendido e, assim, à data da Revolução, o Bairro do Acácio era um dos mais insalubres da cidade: contava cerca de 43 casas e não possuía um único quarto-de-banho ou chuveiro. Todas as necessidades básicas no que toca à higiene eram satisfeitas recorrendo ao balde.”* É ou não é a “cara” da governação do PSD em 11 anos, aqui no Porto? : Bolhão: *“ No entanto, nenhum destes pedidos chegou a ser atendido “* Bom Sucesso : *“ No entanto, nenhum destes pedidos chegou a ser atendido “* Fontinha : *“ No entanto, nenhum destes pedidos chegou a ser atendido “* Aleixo : *“ No entanto, nenhum destes pedidos chegou a ser atendido “* Reabilitação da Baixa : *“ No entanto, nenhum destes pedidos chegou a ser atendido “* Estamos portanto, ao nível de 1955. Feliz 1956 para todos. Bom ano!

2013 RAZÕES PARA SE ESTAR OPTI_PESSIMISTA Citação / Miguel Portas – *“ Sejamos Pessimistas com a razão e optimistas com o coração ”* Citação / Bertold Brecht – As coisas são como são, dizem...mas, *“ É porque as coisas são como são, que não ficarão como estão ”*

(Não julgar o futuro a partir do passado, nem sequer a partir do presente. Quem na passagem de ano 58 – 59 conseguiu perceber que aqueles “foguetes” eram afinal os tiros dos “barbudos” a entrar “pela calada” em Havana, aproveitando o réveillon...? Apenas 53 homens bastam (!!)

